

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ERROS E CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA ENFERMAGEM

**Relatoria:** WANDERLENE DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO  
CARLA LORENA DE MORAIS SOUSA CARNEIRO

**Autores:** MARIA GIZELDA GOMES LAGES  
MICHELLE NUNES LIMA  
JOSEANE CLÉIA ROCHA DE SOUSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A prática de medicação em uma organização hospitalar apresenta vários processos interligados, interdependentes e constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (médicos, equipe da farmácia e de enfermagem). O enfermeiro, embora não sendo responsável pela prescrição dos medicamentos, deve apresentar conhecimento sobre todos os aspectos e fases envolvidas no processo, a fim de evitar erros e enganos, com prejuízos ao paciente. De todos os tipos de erros que podem ocorrer durante o atendimento à saúde, os de medicação ganham destaque, sendo também a causa mais freqüente de eventos adversos evitáveis. **OBJETIVOS:** Identificar os tipos de erros mais comuns e os fatores de risco na ocorrência do erro na administração de medicamentos; Propor medidas que minimizem a ocorrência dos erros. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando o banco de dados Scielo, e sites disponibilizados na internet. Foram analisadas publicações de revistas, um livro, um Caderno de Saúde Pública, dois artigos e uma monografia. Estes foram publicados entre os anos de 1986 a 2012. **RESULTADOS:** Os erros com medicamentos se classificam em dois tipos: erros de autoridade e erros de omissão, Cada um destes subdivididos em erros intencionais e não intencionais. Os erros intencionais de omissão envolveriam a falha proposital em não administrar uma medicação prescrita a um paciente e os não intencionais seriam aqueles onde há uma falha acidental em administrar ou não uma medicação prescrita ao paciente. O erro intencional de autoridade ocorre quando uma medicação não prescrita é deliberadamente administrada a um paciente enquanto que o não intencional seria quando o paciente acidentalmente recebe uma medicação não prescrita ou é administrada uma medicação prescrita de uma maneira não planejada. Erros intencionais e não intencionais devem envolver: droga errada, paciente errado, medicação errada, dose errada, via de administração errada, horário errado, local errado de administração, medicação não prescrita, dose extra e medicações incompatíveis. **CONCLUSÕES:** Uma atualização continua desses profissionais pode ser uma idéia para modificar a ocorrência de erros, seguido por redobrar a atenção. Dentro das condições de trabalho, temos à diminuição da carga horária. Processos como esse dificultam as oportunidades de erros, auxiliando o profissional a não errar. Buscamos modificar os fatores que podem levar à ocorrência de erros na administração de medicação.